



# O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso  
Órgão da  
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA  
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO XII

São Paulo, julho de 1985

N.º 137

## O Programa da Reunião Geral

Na reunião da Diretoria da Aliança, realizada no dia 14 de junho no CE Jesus de Nazaré, na Vila Dionizia, em São Paulo, foi definido o programa básico da Reunião Geral, de caráter internacional, a realizar-se em São Paulo nos dias 12, 13, 14 e 15 de dezembro deste ano.

A reunião terá as sessões de instalação e de encerramento no auditório da Fundação Getúlio Vargas, abertas para todos os interessados. Os dias 13 e 14, sexta-feira e sábado, serão dedicados a estudos (seminários e debates), no Instituto Espírita de Educação, somente com a presença dos representantes inscritos dos grupos integrados. Cada grupo poderá inscrever 4 representantes no máximo, devendo as fichas de inscrição (que serão remetidas pela secretaria da Aliança) estar em São Paulo até o dia 19 de outubro.

Os participantes inscritos, de fora da Grande São Paulo, serão hospedados por conta dos centros espíritas integrados da capital.

### OS SEMINÁRIOS

Dos temas sugeridos pelos grupos integrados, a comissão de estudo, integrada por companheiros dos grupos do ABC, selecionou 12 blocos contendo assuntos afins. Esses blocos constituirão os assuntos dos seminários que se desenvolverão durante a Reunião Geral. São eles:

#### Seminário 01

- Integração do Jovem na Doutrina (CE Caminho e Vida)
- Mocidade (CE Irmão Timóteo)

#### Seminário 02

- Evasão da Juventude (CEAE-Casa Verde)



### ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- O Jovem na Sociedade (Redenção — Santo André)

#### Seminário 03

- Escolas e Reforma Íntima (CE Palmas da Paz)

#### Seminário 04

- Curso Básico como ligação entre a Assistência Espiritual e Escola (CE Irmão Alfredo)
- Terapia Pessoal (Fraternidade de Cristã)
- Assistência Espiritual e Reforma Íntima (CE Caminho da Luz)

#### Seminário 05

- Assistência Espiritual e Preparação de Entrevistadores (Renascer — Santo André)
- Assistência Espiritual e Caravanas (Redentor — Santo André)

#### Seminário 06

- Bom êxito na Assistência Espiritual (Grupo Socorrista Emmanuel)
- Trabalhando, errando e aprendendo (F. Anália Franco)

#### Seminário 07

- Assistência Espiritual — Ampliação (Genebra)

#### Seminário 08

- Expansão: Obstáculos na Semeadura (Estrada de Damasco)

#### Seminário 09

- Favelas e Caravanas (Renascer — Santo André)
- Caravanas de Evangelização (Renascer — Santo André)
- Expositores (CE À Luz do Evangelho)

#### Seminário 10

- A nossa experiência (CE Fraternidade)

#### Seminário 11

- O C.E. face às neoplasias (GE Razin)

#### Seminário 12

- Proposta de 1940 (Piracicaba)
- Encontros Fraternos (Círculo de Luz)
- Implantação de um Centro pioneiro (Manaus)

Cada seminário constará de: 25 minutos para exposição, 30 minutos para debates e 15 para conclusões.

### TEMAS GERAIS

Paralelamente aos seminários, serão realizadas reuniões para debates e esclarecimento dos seguintes assuntos: a) introdução à reciclagem; b) curso de dirigentes de Escola de Aprendizes; c) introdução ao curso de oratória; d) introdução ao curso de Evangelização Infantil; e) Aliança: conceitos; Curso para Mediuns, entrevista, Mocidades.

Será de 250 o número de vagas para os seminários e para as reuniões de estudo.

## GRUPOS DE TRABALHO

Para dar andamento à Reunião Geral, foram constituídos os seguintes grupos de trabalho: coordenação de recepção/hospedagem, a cargo do CE Irmão Alfredo; credenciamento/recepção no Instituto Espírita de Educação, pelo CEAE de Vila Nova Manchester; coordenação na Fundação Getúlio Vargas, pelo CE Tiago; coordenação no Instituto, pelo CE Mansão da Esperança; alimentação, pelo CEAE-Genebra; registro das atividades, pelo CEAE Vila Nova Manchester.

"O Trevo" de dezembro deverá trazer os principais assuntos, referentes à Aliança, publicados após a edição do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", ocorrida em dezembro de 1979.

## OS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião da Diretoria realizada no CE Jesus de Nazaré os seguintes confrades: Alvaro Itome Fukuta, João Ricardo Pedro, Maria Vendrel Spinelli, Valério Ludovico Spinelli e Edna Maria Dourado — do CE Jesus de Nazaré; Neide Comenda, do CEAE de Santana; Marcos F. Machado, do CEME; Vera Arnaud, do CE Redenção, Santo André; Nair Scarpelli, CE Redentor; Soledade Coutinho, Grupo Fraternidade Cristã; Margarida Isabel Galvão, do GE Razin; Oldemar de Souza Fernandes, CE Nosso Lar; Ubiraci de Souza Leal, CE Irmão Alfredo; José Eduardo Rodrigues, CE Caminho e Vida; Eduardo Miyashiro, Arnaldo Coutinho, Jacques Conchon e Valentim Lorenzetti — do CEAE Genebra.

## NOTAS E INFOMAÇÕES

- A Casa Espírita Edgard Armond (rua Oratório, 1880, sobreloja, sala 1, Parque das Nações, Santo André) iniciará em agosto sua primeira turma de Aprendizes do Evangelho, com aulas aos sábados às 15 horas. A casa vem oferecendo assistência espiritual às quartas e sextas-feiras às 20 horas.
- O CE Aprendizes do Evangelho, de Curitiba, está em novo

endereço: rua Brigadeiro Franco, 1897, fundos, Centro, Curitiba. CEP 80.000.

- O Grupo Espírita Amor e Caridade (av. Rui Barbosa, 1.046 Santana, São José dos Campos) está com nova diretoria, constituída dos confrades Bernardo Gonzales Carlos, presidente; João Cardoso da Silva, vice-presidente; Pedro de Andrade, 1.º secretário; Luiza Souza de Andrade, 2.ª secretária; Maria Aparecida Souza Santos, 1.ª tesoureira; Laura Nicolett da Silva, 2.ª tesoureira; Zelia Machado, diretora de Estudos; Maria Odete Gonzales, diretora espiritual.
- Os companheiros do CE Dr. Bezerra de Menezes, de Pindamonhangaba, estão dando apoio a um grupo de confrades que fundou um Centro Espírita em São Bento do Sapucaí.
- É a seguinte a nova diretoria do CE Casa do Caminho (rua Conselheiro Ramalho, 434, São Paulo): Alvaro Soares de Oliveira, presidente; Ercio Vieira da Cunha, vice-presidente; Arnaldo Paulella, 1.º secretário; Lauro Vargas, 2.º secretário; Orlando Clemente, 1.º tesoureiro; Glauco Millen, 2.º tesoureiro; Alice dos Santos Velloso, diretor de Estudos; Marisa Quintela Rodrigues, diretora social.
- O confrade Antonio Devanir Leite editou interessante folheto de divulgação espírita, sob o título: "Pancadas nas paredes e no teto, mesas giram, pranchetas que escrevem". Um folheto para ser distribuído ao grande público, sem dúvida uma importante contribuição para a divulgação dos princípios espíritas. Contatos com o autor: rua Guaxinduba, 241, Parque Jaçatuba, Santo André, SP, CEP 09000.
- A XXX CONCRAFRAS-Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza será realizada de 8 a 11 de fevereiro de 1986, sob patrocínio do Grupo de Assistência Espiritual Euripedes Barsanulfo, do Setor "D" Sul, Área Especial 18, Brasília, Distrito Federal.
- No dia 8 de junho, a confrade Suely Caldas Schubert participou de encontro para dirigentes espíritas sobre a tema: "Obsessão e Desobsessão",

promovido pela USE-União das Sociedades Espíritas de São Paulo.

- A partir de 4 de junho estão se realizando todas as terças-feiras, das 20 às 22 horas, os Encontros de Educação Espírita, na Sala Manoel Bandeira da Livraria Pasárgada — rua General da Silva, 102, Bairro de Icarai, Niterói, Rio de Janeiro.
- Foi lançado no dia 13 de junho o livro "As aves feridas na terra voam", de Nancy Puhlmann Di Girólamo. Os exemplares podem ser solicitados à Instituição Beneficente Nosso Lar — Praça Florence Nightingale, 58, CEP 01547, São Paulo.
- De 8 a 13 de julho realizou-se em São Paulo a XVIII Semana do Jovem Espírita do Tatuapé, com uma série de palestras sobre as Leis Naturais em diversos centros espíritas da região.
- A Livraria Allan Kardec Editora acaba de lançar mais dois títulos: "Renúncia de Lucy", de Claide Muniz; e "A Vida de Maria das Dores", de Amaury Fonseca.

## DESPRENDIMENTO

A nossa condição de encarnados já justifica o nosso apego aos bens materiais.

A missão de Jesus tinha por objetivo central libertar os homens da escravidão da matéria, convencendo-os de que o alvo de todos seus esforços deve ser a conquista da vida eterna, pela superação das provas necessárias ao progresso moral.

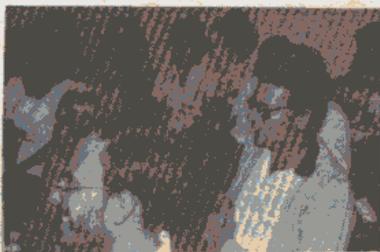
O uso dos bens terrenos jamais foi condenado por Jesus, mas sim o abuso, pelas tristes conseqüências que acarreta escravizando-nos. Os bens terrenos são transitórios, não nos pertencem, somente deles somos usufrutuários na terra e da maneira como os administramos, daremos conta completa, ao sermos forçados a deixá-los na nossa volta para a Pátria Espiritual.

Não devemos nos prender por esses bens perecíveis e utilizá-los o mais possível em favor dos mais necessitados.

**Dorival Dourado,  
Grupo Fraternidade Cristã**

## A ALIANÇA EM BRASÍLIA

No dia 6 de junho foi considerado aberto para o público o CE Aprendizes do Evangelho de Brasília, que já está oferecendo assistência espiritual às quintas-feiras a partir das 19 horas.



A solenidade de inauguração esteve presente um grupo de companheiros do CE Discípulos de Jesus, de São Paulo, que, juntamente com o confrade Jesus de Oliveira, de Goiânia, vêm dando apoio às atividades do novo centro espírita, o primeiro núcleo da Aliança no Distrito Federal.

Aliás, os companheiros de Brasília estão utilizando moderna forma de divulgação das atividades do Centro, tendo criado um anúncio, cujo título é o se-

guinte: "Faça um curso diferente e candidate-se a uma outra vida". O texto, claro e direto para o público em geral, diz o seguinte:

"Você já ouviu falar em Espiritismo muitas vezes, mas talvez nunca tenha tido a oportunidade de conhecer a doutrina codificada pelo sábio francês Allan Kardec.

"Pois agora, sem que isso lhe custe um centavo, você poderá inscrever-se para o Curso Básico de Espiritismo, da Aliança Espírita Evangélica. E, em apenas doze aulas, uma por semana, e você já terá uma boa noção da história e da doutrina espírita.

"Para nós não tem nenhuma importância se você professa uma outra religião ou mesmo se não tem religião nenhuma. O que importa é a sua pessoa, pois achamos que a fraternidade está acima de tudo.

"Quem sabe, juntos, perspectivas novas possam surgir para as nossas vidas.

"Reserva já a sua vaga pelo fone 273-0333. Início do Curso: dia 10 de agosto, às 16:30 horas."

O CE Aprendizes do Evangelho de Brasília está localizado no CRS 514, Bloco "A", sobreloja 13 (W3-Sul).

## EXPOSITORES DE MOCIDADE

Cinquenta expositores estiveram reunidos neste Curso, visando à especialização para aulas à Mocidade Espírita, no dia 16 de junho, das 9 às 16:30h, no CE Mansão da Esperança.

O Curso, dividido em noções teóricas e práticas de aula, objetivou a circulação de experiências de dirigentes de Mocidade e expositores, obtidas ao longo dos anos de existência do Programa de Estudos da M.E., para suprir às necessidades e deficiências até então encontradas.

Sem a pretensão de "formar" ou "diplomar" expositores, apenas organizamos e apresentamos algumas idéias e sugestões, dentro de um esquema simples:

(a) perfil psico-social do jovem, para situar as características da juventude de hoje no am-

biente em que trabalhará o expositor;

(b) objetivos da Mocidade Espírita, para analisar o que se pretende alcançar com os jovens;

(c) sistemática das aulas para a ME, apresentando os esquemas que têm obtido resultados, e algumas colocações/sugestões, para que se alcance melhor aproveitamento geral;

(d) técnicas de aula, com 30 sugestões de técnicas diversas, com predominância para as de dinâmica de grupo, para maior domínio dos expositores;

(e) prática de aula, com os participantes divididos em 4 grupos, encarregados de estudar e aplicar simulações das técnicas apresentadas.

Os participantes do curso receberam uma apostila de 60 páginas com o conteúdo apresentado, para possibilitar o estudo e a divulgação entre os demais companheiros de suas casas espíritas. Esta apostila encontra-se à disposição dos interessados, ao preço de Cr\$ 7.000, e os pedidos podem ser encaminhados à Secretaria da Aliança (R. Genebra, 168, CEP 01316, São Paulo — Tel. 239-3474).

## MÉDIUNS NA TERRA

Emmanuel

Tema sempre novo em Doutrina Espírita: os médiuns.

São comparáveis às árvores na criteriosa definição de Allan Kardec, entretanto, a fim de conservarmos árvores úteis, é imperioso saibamos proporcionar-lhes a necessária irrigação e a defesa justa, de modo a que aventureiros do caminho não lhes colham os frutos em regime de espancamento.

Recorramos a outros símbolos.

Imaginemo-los por violinos, através dos quais os amigos domiciliados no Mais Além conseguem executar a melodia das mensagens que lhes são próprias; contudo, é natural se nos constitua um dever colaborar para que se lhes mantenham as cordas, harmoniosamente afinadas.

Serão pontes de ligação entre duas vidas, no entanto essas pontes não nos suportarão o trânsito indispensável se lhes retirarmos os pontos de apoio.

Teremos neles o socorro semelhante aos das fontes de água, em que nos dessedentamos, em matéria de reconforto e encorajamento, mas é preciso não se lhes agite o fundo terroso, se quisermos recolher água limpa.

Entre os homens, não existem médiuns que não sejam humanos.

Por isso mesmo, ante a criação de boa vontade que desempenha, em nosso favor, a tarefa dos medianeiros da alma, é forçoso nela vejamos pessoa tão humana, quanto nós, os espíri-

tos ainda vinculados à Terra muito longe da condição dos anjos.

Somos daqueles que preferem a crítica construtiva para quaisquer tarefas mediúnicas e não cultivamos paternalismo ou mimos impróprios, junto dos instrumentos medianímicos de nosso convívio, em vista de reconhecermos que nenhum bem se fará sem trabalho disciplinado. Entretanto, não podemos esquecer que muitos companheiros se marginalizaram nas tarefas mediúnicas por não conseguirem suportar o malho da injúria, o frio da desconsideração e do abandono, a supressão de meios justos para o exercício das funções a que foram chamados e às lutas enormes, decorrentes das armadilhas de sombra, de que muitos não conseguiram escapar, hipnotizados pelos empreiteiros da obsessão.

Se tens algum médium de boa vontade, no campo das próprias relações, auxilia-o com bondade e compreensão, segurança e respeito.

Se o mediano cai em desequilíbrio, usa a caridade para reajustá-lo.

Se prossegue em caminho certo, ajuda-o igualmente para que não desfaleça.

Ante as Leis de Deus, qualquer médium no mundo, por mais opere e coopere com a Espiritualidade Superior, na divulgação da verdade e da luz é sempre uma criatura humana e, na maioria das vezes, uma criatura frágil, qual ocorre a muitos de nós.

Do livro "Companheiro", psicografado por Francisco Xavier.

## ADIADO O IX CONBRAJEE

A Comissão Organizadora do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas — CONBRAJEE — resolveu transferir a data de sua realização para o período de 18 a 21 de abril de 1986, em São Paulo.

A decisão foi tomada em consequência de aprovação, pelo Congresso Nacional, do sistema

de eleições diretas para prefeitos de capitais, estâncias hidrominerais e áreas de segurança nacional. As eleições foram marcadas para o dia 15 de novembro deste ano, coincidindo com a data original de realização do IX CONBRAJEE.

Alertada pelo movimento em torno da aprovação do projeto, a Comissão Organizadora promoveu consultas junto aos sócios da ABRAJEE, visando justamente chegar a uma conclusão objetiva quanto à conveniência de se transferir o período da realização do evento.

Para fundamentar a decisão, basta dizer que 47% dos associados da ABRAJEE — público alvo do Congresso — residem em municípios onde serão realizadas eleições em 15 de novembro. Certamente o Congresso correria o risco de se esvaziar de público, com o agravante de que toda a imprensa nacional estaria com as vistas voltadas para a política nesse período.

Consultado acerca do impasse, o confrade Ildefonso do Espírito Santo, presidente do último CONBRAJEE, ponderou também que a transferência para o período de 18 a 21 de abril de 1986 seria a medida mais adequada, notadamente porque a data de 18 de abril assinala historicamente o lançamento do "Livro dos Espíritos" de Allan Kardec, ocorrido em 1857.

## DIRIGENTES DE MOCIDADES

Conforme a programação anual, a Aliança realizará em 20 de julho, no CE Mansão da Esperança, São Paulo, das 8 às 21 horas, o Curso e Seminário para Dirigentes de Mocidades.

O Curso dirige-se aos jovens interessados em se preparar como dirigentes de Mocidade, dando as informações e sugestões necessárias para funcionamento e direção de uma turma de Mocidade Espírita. Já o Seminário destina-se à indispensável reciclagem de experiências e conhecimentos para os que atualmente são dirigentes.

As duas programações ocorrerão simultaneamente e os interessados em participar devem procurar, nos Grupos Integrados, as fichas de inscrição que podem ser encaminhadas, até 10 de julho, para a secretaria da Aliança.

## Cantinho da Criança

### A BORBOLETA AZUL

Lili estava estudando em seu quatinho, quando de repente entra pela janela, uma linda borboleta azul.

Pousa na parede, perto de Lili. A menina ficou encantada admirando-a. Como é linda esta borboleta! Assim estava Lili, quando sua avó entrou no quarto para apanhar algo e deparou-a naquela posição.

— O que está acontecendo, Lili? — Indagou a avó.

— Olha vovó, que linda borboleta azul.

A avó admirando também, disse:

— Sabe Lili, antes de ser uma borboleta, ela era uma lagarta muito feia. A lagarta produz um fio e vai enrolando-se nesse fio, enrolando-se... enrolando-se... até ficar totalmente dentro de um casulo. Ali, ela fica por algum tempo, trabalhando dentro dela mesma, vai se transformando. O casulo se rompe e ela sai transformada numa linda borboleta como você está vendo aí.

A menina fica cada vez mais encantada. À noite sonhou que seu anjo da guarda lhe dissera:

— Olha, Lili, nós também podemos trabalhar dentro de nós mesmos, eliminando com o nosso esforço, os nossos defeitos, tudo aquilo que é imperfeição, mostrando aos olhos de Jesus, aquele espírito mais luminoso.

Lili, ao acordar, pensou seriamente no grande ensinamento que tivera e passou a trabalhar dentro de si mesma.

**Maria Helena Fernandes Leite**

## O HOMEM E A NATUREZA

O texto que transcrevemos a seguir é uma página memorável da luta de espíritos conscientes da importância do relacionamento harmônico entre o homem e a natureza. Segundo as tradições, essa página foi escrita pelo chefe índio Seattle, dos Estados Unidos, na época da ocupação da terra dos índios pelo homem branco:

Como é que se pode comprar ou vender o céu, o calor da terra? Essa idéia nos parece estranha. Se não possuímos o frescor do ar e o brilho da água, como é possível comprá-los?

Cada pedaço desta terra é sagrado para meu povo. Cada ramo brilhante de um pinheiro, cada punhado de areia das praias, a penumbra na floresta densa, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados na memória e experiência de meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.

Os mortos do homem branco esquecem sua terra de origem quando vão caminhar entre as estrelas. Nossos mortos jamais esquecem esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs; o cervo, o cavalo, a grande águia, são nossos irmãos. Os picos rochosos, os sulcos úmidos nas campinas, o calor do corpo do potro, e o homem — todos pertencem à mesma família.

Portanto, quando o Grande Chefe em Washington manda dizer que deseja comprar nossa terra, pedê muito de nós. O Grande Chefe diz que nos reservará um lugar onde possamos viver satisfeitos. Ele será nosso pai e nós seremos seus filhos. Portanto, nós vamos considerar sua oferta de comprar nossa terra. Mas isso não será fácil. Esta terra é sagrada para nós.

Essa água brilhante que escorre nos riachos e rios não é apenas água, mas o sangue de nossos antepassados. Se lhes

vendermos a terra, vocês devem lembrar-se de que ela é sagrada, e devem ensinar às suas crianças que ela é sagrada e que cada reflexo nas águas límpidas dos lagos fala de acontecimentos e lembranças da vida do meu povo. O murmúrio das águas é a voz de meus ancestrais.

Os rios são nossos irmãos, saciam nossa sede. Os rios carregam nossas canoas e alimentam nossas crianças. Se lhes vendermos nossa terra, vocês devem lembrar de ensinar a seus filhos que os rios são nossos irmãos e seus também. E, portanto, vocês devem dar aos rios o que dedicaríamos a qualquer irmão.

Sabemos que o homem branco não compreende nossos costumes. Uma porção da terra para ele tem o mesmo significado que qualquer outra, pois é um forasteiro que vem à noite e extrai da terra aquilo de que necessita. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga, e quando ele a conquista, prossegue seu caminho. Deixa para trás os túmulos de seus antepassados e não se incomoda. Rapta da terra aquilo que seria de seus filhos e não se importa. A sepultura de seu pai e os direitos de seus filhos são esquecidos. Trata sua mãe, a terra, e seu irmão, o céu, como coisas que possam ser compradas, saqueadas, vendidas como carneiro ou enfeites coloridos. Seu apetite devorará a terra deixando somente um deserto.

Eu não sei, nossos costumes são diferentes dos seus. A visão de suas cidades fere os olhos do homem vermelho. Talvez seja porque o homem vermelho é um selvagem e não compreenda.

Não há um lugar quieto nas cidades do homem branco. Nenhum lugar onde se possa ouvir o desabrochar de folhas na primavera ou o bater das asas de um inseto. Mas talvez seja porque eu sou um selvagem e não compreendo. O ruído parece somente insultar os ouvidos. E o que resta da vida se um homem não pode ouvir o choro

solitário de uma ave ou o debate dos sapos ao redor de uma lagoa, à noite? Eu sou um homem vermelho e não compreendo. O índio prefere o suave murmúrio do vento encrespando a face do lago e o próprio vento limpo por uma chuva diurna ou perfumado pelos pinheiros.

O ar é precioso para o homem vermelho pois todas as coisas compartilham o mesmo sopro — o animal, a árvore, o homem, todos compartilham o mesmo sopro. Parece que o homem branco não sente o ar que respira. Como o homem agonizante há vários dias, é insensível ao mau cheiro. Mas se vendermos nossa terra ao homem branco, ele deve lembrar que o ar é precioso para nós, que o ar compartilha seu espírito com toda a vida que mantém. O vento que deu a nosso avô seu primeiro inspirar também recebe seu último suspiro. Se lhes vendermos nossa terra, vocês devem mantê-la intacta e sagrada, como um lugar onde até mesmo o homem branco possa ir saborear o vento açucarado pelas flores dos prados.

Portanto, vamos meditar sobre sua oferta de comprar nossa terra. Se decidirmos aceitar, imporei uma condição: o homem branco deve tratar os animais desta terra como seus irmãos.

Sou um selvagem e não compreendo qualquer outra forma de agir. Vi um milhar de búfalos apodrecendo na planície abandonados pelo homem branco, que os alvejou de um trem a passar. Eu sou um selvagem e não compreendo como é que o fumegante cavalo de ferro pode ser mais importante que o búfalo, que sacrificamos somente para permanecer vivos.

O que é o homem sem os animais? Se todos os animais se fossem, o homem morreria de uma grande solidão de espírito. Pois o que ocorre com os animais, breve acontece com o homem. Há uma ligação em tudo.

Vocês devem ensinar às suas crianças que o solo a seus pés é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam a seus filhos que ela foi enrique-

cida com as vidas de nosso povo. Ensinem às suas crianças o que ensinamos às nossas, que a terra é nossa mãe. Tudo o que acontecer à terra acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspidos em si mesmos.

Isto sabemos: a terra não pertence ao homem: o homem pertence à terra. Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas como o sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo.

O que ocorre com a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não tramou o tecido da vida: ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido fará a si mesmo.

Mesmo o homem branco, cujo Deus caminha e fala com ele de amigo para amigo não pode estar isento do destino comum. É possível que sejamos irmãos, apesar de tudo. Veremos. De uma coisa estamos certos — e o homem branco poderá vir a descobrir um dia: nosso Deus é o mesmo Deus. Vocês podem pensar que o possuem como desejariam possuir a terra; mas não é possível. Ele é o Deus do homem, e sua Compaixão é igual para o homem vermelho e para o homem branco. A terra lhe é preciosa, e feri-la é desprezar seu criador. Os brancos também passarão, talvez mais cedo que todas as outras tribos. Contaminam suas camas e uma noite serão sufocados pelos próprios dejetos.

Mas quando de sua desaparecimento, vocês brilharão intensamente, iluminados pela força do Deus que os trouxe a esta terra e por alguma razão especial lhes deu o domínio sobre a terra e sobre o homem vermelho. Esse destino é um mistério para nós, pois não compreendemos que todos os búfalos sejam exterminados, os cavalos bravios sejam todos domados, os recantos secretos da floresta densa impregnados do cheiro de muitos homens, e a visão dos morros obstruída por fios que falam. Onde está o arvoredo? Desapareceu. Onde está a água? Desapareceu. É o final da vida e o início da sobrevivência.

## LIVROS DISPONÍVEIS

O companheiro Marcos, do CE Mansão da Esperança, informa que o Centro possui 40 fascículos de Evangelização Infantil (Editora Aliança) que deseja permutar ou vender. Contatos pelo telefone (011) 268-9296.

## NOVOS DISCÍPULOS

(Continuação da últ. pág.)



ria Miyoko Morine, Martha R. de Castro, Neuza Fernandes de Souza, Osvaldino Souza Donato, Rosa Kioco Outi, Ruperto S. Jaure Nunez, Sonia de Castro, Sueko Tamazato Ishimine e Yolanda Amaral Lopes.

**35.ª Turma — Flávio Focássio:** Elenice S. Frisanco.

### CE DISCÍPULO DE JESUS

**4.ª Turma — Maria da Conceição G. Chica:** Claudio Marcelo Velez, Estalin Rodrigues, Magda Trizzimo Carvalho, Marcia Gusmão, Maria Helena de Oliveira, Mauro Alves da Silva, Milton Octaviano Marcondes, Norma Latorre, Odiva Oliveira Sene e Sergio Augusto V. Ribeiro.

### CE MANSÃO DA ESPERANÇA

**4.ª Turma — Cleuza Cava-lheiro Simão:** Elias Dabul, João Cezar Ramalho, Margarida Sorban Tolvay e Maria Lourdes da Silva.

### CE IRMÃO TIMOTEO, S. VICENTE

**7.ª Turma — Dirigente: Jacy dos Santos:** Joana Martinez

Belmonte, José Roberto Silveira, Luiz Pascoal Belmonte e Olga Rodrigues de Abreu.

### GE RAZIN

**17.ª Turma — Celia:** Celia Regina M. Lopes e Emília Rodrigues de Paula.

**18.ª Turma:** Cleide Trigo e Jupyra Mendes Paulo de Freitas.

### CE IRMÃO ALFREDO

**5.ª Turma — Nidia:** Aydê Barêla, Luzia Delcy de Lara Melo e Nazira C. Penella.

**7.ª Turma — Ubiraci de Souza Leal:** Amélia Pagliarini, Kyoshe Nikaedo, Luiz Deoclecio M. Galina, Luiz Gonzaga Schitini e Neuza Torres Cunha Nikaedo.

### CE CAMINHO DA LUZ

**4.ª Turma — Sebastianinha:** Francisco dos Santos e José Roberto Pereira.

### CE REDENÇÃO, SANTO ANDRÉ

**1.ª Turma — Vera Arnaud:** Concheta Feliciano, José Bauphista, Luiz Carlos Bautista, Maria Komolibus, Maria Martinez Bauphista, Marly Verrillo, Regina Komolibus, Semíramis Cumer e Verrillo Pietro.

### CE REDENTOR

Maria do Socorro Fonseca.

### CEAE — LONDRINA

**2.ª Turma — Esther:** Adeliçia Dias da Silva, Maria Esther Leite Junqueira e Oswaldo Bagatin.

### CE PALMAS DA PAZ

**1.ª Turma:** Lucia Martins, Maria José Polonio, Milton Antunes Martins e Sueli Fátima Silva Lopes.

### CE GERALDO FERREIRA

**4.ª Turma — Egler D. Marques:** Carlos Alberto Casagrande, Claudio Tarifa Ruiz, Helio Luiz Dellanoce, Iara Leda S. Schweter, Margarida L. B. Raposo, Maria Eunice Donnerstag, Maria Irene B. Raposo e Shirley Pereira Mendes.



# PÁGINA DOS APRENDIZES

## PRIMEIRO PASSO

- 01 — O arrependimento não constitui simplesmente um sentimento como o remorso ou a tristeza, mas sim uma mudança, que começa no nosso interior, sendo um dos principais pontos de nossa reforma íntima.
- 02 — Os erros se sucedem em nossa existência da mesma forma que sucedem também as oportunidades que temos de repará-los. Estas oportunidades, no entanto, somente são aproveitadas quando nos conscientizamos realmente dos erros e nos arrependemos deles.
- 03 — Pedro após negar a Jesus por 3 vezes, chorou amargamente. Paulo depois de muita perseguição aos cristãos também se arrependeu, mas ambos não pararam aí; para repararem seus erros passaram a trabalhar até a morte, no testemunho do amor de Cristo. A conquista da tranquilidade só vem através de nosso arrependimento, mas importa que esse erro seja corrigido com muito esforço, pois isto faz parte de nossa evolução espiritual.
- 04 — Ao nos arrependermos de algum ato praticado, estamos nos propondo a nos melhorar o comportamento, a nos reformarmos intimamente, fazendo o propósito de não mais cair naquele erro e se levarmos avante tal propósito, verificamos que conseguiremos vencer mais uma etapa do nosso progresso espiritual, porque o arrependimento é a porta através da qual adentramos uma vida melhor.

## SERVIR EM TODA PARTE

- 05 — Em toda parte, em todo momento haverá situações onde um verdadeiro cristão poderá colocar seu toque de amor e carinho para resolver, amparar ou ajudar alguém.
- 06 — Ultimamente ando com muitas interrogações dentro da minha cabeça e uma delas é até que ponto somos cristãos, todos nós que nos vangloriamos de sê-lo? Isto porque para mim, não basta para ser cristão, saber um pouco do Evangelho, saber quem foi Jesus, para não levar na consciência o estigma de ser ateu. Para mim, ser cristão é assimilar ao máximo os ensinamentos do Mestre, é ter consciência da Missão Maior que o trouxe em carne até nós, é respeitá-lo e amá-lo, respeitando e amando nossos semelhantes, é ainda possuir humildade suficiente de sentir prazer em servir.

Pensando em servir, percebo que todo nós podemos servir a nosso semelhante, em qualquer lugar e de qualquer forma.

O rico pode fazer a miséria do próximo um pouco menor. O intelectual pode ensinar aos menos dotados de inteligência.

O bom pode transmitir um pouco de sua vibração ao irmão mau.

E nós, que somos tão comuns e não possuímos nenhuma dessas formas de auxílio?

Não somos ricos, nem intelectuais, nem tão pouco bons, como podemos auxiliar?

Acredito que a máxima "Procura e encontrarás" é válida neste caso, a começar por nós mesmos, todos precisam de algum tipo de auxílio e se somos realmente cristãos, saberemos sempre servir.

- 07 — Reconhece-se o bom cristão pelas suas obras, comportamento, atitudes etc. Os testes nos vem a todo instante e quando somos chamados a servir não vamos deixar fugir esta oportunidade de ajudar o semelhante e futuramente a nós mesmos.
- 08 — Nós, que aspiramos ser no futuro Discípulos de Jesus, precisamos nos conscientizar de que só trabalhando em benefício dos necessitados é que conseguiremos chegar lá.
- 09 — Onde houver trabalho, ali deve estar o trabalhador; Onde houver dor, ali deve estar o lenitivo; Onde houver discordia, ali deve estar a paz; Onde houver fome, ali deve estar o pão; Onde houver ignorância, ali deve estar a educação; Onde houver escola, ali deve estar o ensino; Onde houver ofensa, ali deve estar o perdão; Onde houver privação, ali deve estar a caridade; Onde houver desarmonia, ali deve estar o amor; Onde houver trabalho, dor, discórdia, fome, ignorância, escola, ofensa, privação, desarmonia e onde houver necessidade a suprir, ali deve estar o Cristão.
- 10 — É um erro pensarmos que as nossas obrigações de cristãos se limitam somente à casa de orações que freqüentamos, seja ela qual for, restringindo-se apenas a orações e doações de esmolas. O verdadeiro cristão sentirá o real valor da prece e da caridade e saberá, para isso, estendê-las por onde passa. No lar, na escola, no trabalho, na vizinhança, no clube, na rua ou até na distância. Há exemplos do Mestre a testemunhar, semeando por toda parte sementes de amor e paz.
- 11 — Ser cristão não é somente estudar o Evangelho, escutar boas palavras e sim aplicá-las.

## COLABORADORES:

- 01 — Onofre Bocuzzi  
 02 — Helena M.M.T. Masiero — C.E.I.A.  
 03 — Milca Grusca Klarosk  
 04 — Maria José Junco  
 05 — Alan Rodrigues  
 06 — Rosa York Barrionuevo  
 07 — Luci M.S. Caruso  
 08 — Joana T. Marotto  
 09 — Hélio  
 10 — Aparecida Ribeiro  
 Casa de Timóteo — São Bernardo do Campo  
 11 — Jason J. Dotti  
 G.E. Palmas da Paz

## Ingresso de Novos Discípulos

Setenta e sete novos discípulos ingressaram na FDJ — Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em cerimônia realizada no dia 29 de junho, às 16 horas, no CEAE — Genebra, em São Paulo.

O ato de passagem para a FDJ foi repleto de testemunhos dos novos discípulos, bem como marcado pela presença de amigos espirituais, entre os quais destacavam-se o comandante Edgard Armond e Noel Rosa.

Em seus testemunhos, os novos discípulos apresentaram suas emoções e vivências na Escola de Aprendizês do Evangelho, as transformações que sentiram em si mesmos, e as propostas que pretendem assumir para o futuro, norteados pela luz do Evangelho de Jesus.

Através da médium Marta Tomaz, o "poeta da Vila", Noel Rosa, membro da FDJ no Plano Espiritual, enviou a seguinte mensagem:

Para que nós possamos trazer uma mensagem é preciso conhecermos cada coração, cada pensamento. Enquanto o nosso coral enriquecia o nosso salão com as vibrações coloridas do seu canto, nós procuramos conhecer, neste salão, a alegria de uns, o propósito de outros, a promessa de mais alguns e reunimos tudo isso numa mensagem de amor.



**Não somos nós unicamente  
Que estamos falando  
São os nossos corações, juntos  
que estão cantando  
Continuemos cantando  
Lindas sonatas, canções  
Porque os nossos corações  
Hoje estão cheios de luz  
Pois já estamos trabalhando  
Pela implantação da paz  
Quais discípulos leais  
Do nosso Senhor Jesus**

**E agora que adentramos  
Para esta Fraternidade  
A responsabilidade  
Cresce em nosso coração  
Seremos exemplos vivos  
De criaturas felizes  
Que na Escola de Aprendizês  
Encontraram redenção**

**Aprendendo que a Terra  
É um degrau de evolução  
E através da nossa ação  
Cumprindo o nosso dever  
Merecemos atenção  
De seres que, invisíveis,  
Protegem os aprendizês  
E os ajudam a vencer**

**Vencida a inferioridade  
Nós podemos sem temor  
Disseminar o amor  
Aqui no orbe terrestre  
Pois quem luta pelo bem  
Não enfraquece jamais  
E cultiva os ideais  
De Jesus, Amigo e Mestre**

**E agora quando lá fora  
O Sol desce no horizonte  
Constrói de luz uma ponte  
Entre a Terra e o Céu  
Aqui, dentro, conversando  
Através deste meu verso  
Eu digo: amo o Universo  
Como amo Vila Isabel.**

O companheiro Jacques Conchon fez questão de lembrar pequenos e profundos ensinamentos de Armond para conceituação do discípulo. Entre tais ensinamentos, destacamos: a) Discípulo é aquele que não é mandado, faz; b) o Discípulo tem o trabalho como prêmio; c) exemplo de Discípulo: Paulo de Tarso.



Ao início da cerimônia, o Coral da Aliança interpretou diversas músicas, que deixaram o ambiente saturado de vibrações harmoniosas.

### OS NOVOS

São os seguintes os novos discípulos, ingressados no dia 29 de junho:

#### CEAE — GENEBRA

**34.ª Turma — Eduardo Neves:** Amado Leite Ribeiro, Amélia Aloe Nascimento, Amélia Kueicho Ishimine, Angela B. Navarro, Carnora da Silva Mendes, Dagmar S. Fernandes, Divalina de Souza Fernandes, Graça Miranda, Luiz do Nascimento, Maria Bernardete dos Santos, Ma-

(Continua na pág. 6)

### O T R E V O

N.º 137 - JULHO/85

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168  
Fone: (011) 239-3474  
São Paulo

Diretor-geral da Aliança  
Espírita Evangélica:  
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:  
VALENTIM LORENZETTI